

POLÍTICA

Aridelmo na
campanha de
Pazolini))5



DIVULGAÇÃO

COLUNA

Um Brasil
que desafia
a lógica))7



ESHOJE

CULTURA

Sonhos que
não morrem
em álbum))9



ÂNGELO VENTURIM

Quase 13 mil acidentes de trabalho em um ano no ES

Estatísticas cresceram 9%, contabilizando dezenas de mortes decorrentes das atividades laborais; servidores hospitalares são o grupo mais afetado no Estado))3

MENOS DA METADE DO LIXO É RECICLADO OU REAPROVEITADO))4



DIVULGAÇÃO

Embora expectativas sejam de 100% de aumento da produção de lixo nos próximos 35 anos, iniciativas de reciclagem ou reaproveitamento não acompanham a demanda



DIVULGAÇÃO

Tudo pronto para as finais do Capixabão

Rio Branco SAF e Rio Branco de Venda Nova começam a decidir o título neste domingo (7), no Kleber Andrade))8

QUANDO SOBRA BACALHAU É A VEZ DO BOLINHO

Petisco, entrada ou lanche, o bolinho de bacalhau é a receita da vez na coluna Sabores))10

FOTO DA SEMANA

DIVULGAÇÃO

Cerca de 4 mil peças de roupas infantis foram produzidas no sistema prisional capixaba para doação às vítimas afetadas pelas fortes chuvas no sul do Estado

EDITORIAL**Triste realidade prisional**

Nos últimos sete anos, a população carcerária do Brasil aumentou nada menos do que 21%, chegando a mais de 852 mil pessoas que cumprem penas ou aguardam decisão judicial. Os dados são do Sistema Nacional de Informações Penais e mostram que existe algo de muito errado no curso de nosso País, já que, nesse mesmo tempo, a população total do País cresceu míseros 3%.

Ou seja: para cada 100 indivíduos encarcerados nos últimos 7 anos, foram acrescentados outros 21 indivíduos; enquanto para cada 100 pessoas livres no Brasil, nos últimos 7 anos, foram acrescentadas 3. O número de encarcerados cresce nada menos do que 7 vezes mais do que o número de pessoas livres!

O mais intrigante disso tudo é que, enquanto atualmente nós queremos polarizar a discussão, jogando sempre a culpa para o polo político-partidário oposto, o problema aqui é crônico, é ambidestro.

E aí, mais uma vez, apelamos para o que reiteradamente afirmamos neste espaço: o Brasil carece de lideranças equilibradas, conciliadoras, pacificadoras! Lideranças que, justamente, tragam um equilíbrio para resolver os problemas.

Vejamos outras estatísticas importantes referentes a essa questão, de acordo com os dados do Sistema Nacional de Informações Penais.

A maioria da população é formada por homens negros, de 35 a 45 anos. A maioria dos presos (mais de 183 mil) cumprem pena por tráfico de drogas. Cerca de 116 mil cumprem pena por roubo qualificado (forma mais grave do crime, quando há violência, agressão ou ameaça) e 62,9 mil cumprem pena por roubo simples. Outros crimes ligados a estes delitos também fi-

guram nas primeiras posições do ranking, como associação ao tráfico, furto qualificado, receptação, posse de arma de fogo.

A maioria dos indivíduos cumpre pena de 8 a 15 anos. A maioria da população carcerária não concluiu o ensino fundamental. Quase 17.700 presos não sabem ler ou escrever. Cerca de 124.284 fazem cursos para completar a educação básica, ou seja, a alfabetização até o ensino médio.

Sendo assim, homem negro, entre 35 a 45 anos, que cumpre pena por tráfico de drogas, que ficará na cadeia entre 8 e 15 anos e que não concluiu o ensino fundamental é o perfil dominante dos presos brasileiros.

A esquerda, via de regra, quer a liberação das drogas, a começar pela maconha, para diminuir a população carcerária e diminuir as mortes decorrentes do tráfico de drogas. A direita geralmente quer o endurecimento da legislação para que as penas sejam de fato cumpridas e se tornem até mais rígidas, e as forças policiais tenham mais liberalidade para agir – inclusive mantendo mais, se for preciso.

Vitória da direita, por enquanto, neste sentido, e derrota para o Governo Lula com a mui provável aprovação – e sem dificuldades – da PEC das Drogas, que criminaliza qualquer quantidade de porte e posse de

drogas, no Senado. A proposta voltará a ser discutida na próxima semana e, provavelmente, também será votada no mesmo período.

Com o aumento progressivo da população carcerária – numa situação que já falta cadeia para tanto preso, sendo a superpopulação carcerária uma situação de praxe em nosso País – vamos ter que nos preparar para construir mais cadeias.

Que lástima não conseguirmos avançar com iniciativas sociais efetivas – as que a esquerda empregou em seus últimos governos, pelo visto, se mostraram pouco eficientes – que venham a nos dar uma ponta de esperança nessa surra que nosso País toma da criminalidade ano a ano, sendo essa a decisão de muitos o que tiveram a triste trajetória prisional.

O pior ainda é ver que as iniciativas de ressocialização, sobretudo relacionadas a capacitações técnicas e o trabalho remunerado dentro das prisões, ainda são muito incipientes frente ao número absurdo de presidiários.

Só nos resta constatar que tem muito peixe grande em todos os meios possíveis que lucra com esse impasse todo, tanto com as drogas, quanto com as prisões e com as mortes. É o ciclo do dinheiro. E, no lugar onde o dinheiro é senhor, vence quem dá mais.

ESPAÇO DO LEITOR**Gestão de resíduos**

É imprescindível que a sociedade adote práticas de descarte responsável. A reciclagem surge como a melhor abordagem, permitindo a redução da demanda por matéria-prima virgem. Para resíduos específicos, como eletroeletrônicos e eletrodomésticos, existem pontos de recebimento dedicados, e é possível encontrar o local mais próximo no site da ABREE – Associação Brasileira de Reciclagem de Eletroeletrônicos e Eletrodomésticos. É fundamental que os cidadãos se informem sobre esses pontos e os utilizem regularmente, evitando assim o descarte irregular e a contaminação ambiental. A conscientização e a educação ambiental desempenham um papel fundamental na promoção do descarte responsável. É essencial que as pessoas compreendam os impactos negativos do descarte inadequado e se sintam motivadas a adotar comportamentos sustentáveis em seu cotidiano. Além disso, os governos e legisladores têm o papel de criar políticas públicas que incentivem o descarte responsável, estabelecendo normas e regulamentações que promovam a coleta seletiva, a reciclagem e a destinação apropriada de resíduos. Incentivos fiscais, programas de estímulo à reciclagem e medidas de fiscalização são algumas das ferramentas que podem ser empregadas para promover a sustentabilidade ambiental. O descarte responsável de produtos é uma questão essencial para a preservação do meio ambiente e o bem-estar da sociedade.

Helen Brito

IA e literatura

Mas... e o próprio autor, não será substituído? Sim e não. Autores que investem em volume, com qualidade mediana, serão atingidos em cheio. Porque volume, já está claro, é o que a IA faz bem. Em breve, será tão fácil fazer um livro que a pessoa poderá gerar, em instantes, um para ela mesma ler. De qualidade artística duvidosa, como eu explíco adiante, é um conteúdo que terá valor pelo alto grau de personalização. É diferente o caso de autores que buscam qualidade artística. Estes serão os que vão sobrar. Ora, mas por quê? Não será questão de tempo até a IA fazer histórias tão boas quanto os grandes mestres? Não parece ser o caso. Por duas razões. Primeira-

mente, o público busca, nas artes, antes de qualquer coisa, identificação. Diante de uma expressão precisa do que sentimos, por exemplo, é necessário, para uma experiência aguda, ter sido uma pessoa que a produziu, pois só assim sabemos haver mais alguém no mundo que entende aquilo. Aspectos assim fazem a magia da autoria. Uma simulação jamais lançará esse feitiço.

Viktor Waewell

Negociações trabalhistas

As negociações coletivas de trabalho sempre receberam atenção especial em razão dos benefícios e direitos assegurados aos trabalhadores representados e, também, pelos impactos que poderiam causar nos setores de atividade econômica. Ao longo dos anos, foram promotoras de direitos posteriormente estendidos, por lei, a todos os trabalhadores. Neste sentido, o pagamento de 1/3 nas férias anuais remuneradas e a redução de jornada de trabalho de 48 para 44 horas que, antes da assembleia constituinte, tinham previsão como abono de férias e redução de jornada (sem redução do ganho mensal de salário) em algumas convenções coletivas. Embora a Constituição de 1988 tenha atribuído aos sindicatos protagonismo relevante para a ampliação do escopo do conteúdo das negociações, o modelo de organização sindical se manteve no comodismo anterior do monopólio decorrente da unicidade sindical. Com a reforma trabalhista em 2017 e com a afirmação de que o negociado deve prevalecer sobre o legislado, houve visível alargamento e incentivo para as negociações coletivas, atribuindo aos sindicatos responsabilidade pelas condições negociadas. Mas, mesmo assim, o modelo de organização sindical não evoluiu e apenas se preocupou com a alteração da contribuição sindical que deixou de ser obrigatória. Contudo, o STF colaborou com o custeio dos sindicatos e suavizou, com fundamento jurídico discutível, o recolhimento de contribuições assistenciais. Mas as negociações coletivas continuaram e, o tormento da redução de arrecadação dos sindicatos se transformou numa metralhada descontrolada.

Paulo Sérgio João

Estado é o 10º do País com mais acidentes de trabalho

Acidentes cresceram 9% em um ano no Estado, chegando a quase 13 mil casos

GIULIA REIS
jornalismo@eshoje.com.br

Durante todo o mês de abril, órgãos públicos e instituições engajadas nas questões relativas aos acidentes de trabalho aderem à campanha Abril Verde, que tem o objetivo de promover a conscientização sobre a importância da segurança e da saúde do trabalhador brasileiro. A escolha deste mês para incentivar e gerar visibilidade a esta temática se deu porque o dia 28 de abril é dedicado à memória das vítimas de acidentes e de doenças do trabalho.

De acordo com o Ministério Público do Trabalho no Espírito Santo (MPT-ES) o estado ocupa a décima posição do ranking nacional de registros de acidente de trabalho (CAT). Só em 2022 foram 12,9 mil acidentes, um aumento de 9% em relação a 2021. Além disso, foram notificados 68 acidentes do trabalho com morte, uma queda de 2% em comparação ao ano anterior, com registros de 70 acidentes fatais.

Segundo o levantamento, os profissionais do setor de atendimento hospitalar continuam sendo o grupo mais frequentemente afetado em termos absolutos. Em 2022, foram mais de 2,5 mil comunicações de acidentes ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS) relacionadas ao setor. Em relação a divisão por município, a Serra registrou o maior número de acidentes do traba-

lho no estado, com um total de 2.561 notificações.

Em Vitória e Vila Velha, foram 2.257 e 1.795 casos, respectivamente. Entre os setores econômicos com mais acidentes registrados, estão: atividades de atendimento hospitalar (15,5% dos incidentes), comércio varejista (4,16%) e trans-

NÚMEROS

12,9 mil

Acidentes de trabalho no Espírito Santo em 2022

9%

De aumento de casos em relação ao ano de 2021

68

Acidentes de trabalho com morte

porte rodoviário de carga (4,08%). Os dados revelam ainda que houve um recorde na estimativa de subnotificação de acidentes do trabalho na região capixaba, com um aumento de 53% em relação ao ano de 2021. Calcula-se que, em 2022, mais de 12% dos incidentes não foram registrados, totalizando 1.585 casos.

No Estado as lesões mais frequentes são cortes e ferimentos (19%), seguido de fratura (17%), esmagamento (11%) e distensão e torção (10%). Já com relação as partes mais atingidas o destaque vai para os dedos (23%), seguido de outras partes do corpo como o pé (8%), mão (7%) e o joelho (5%).

Questionados sobre as estratégias para garantir a segurança do



Profissionais do setor de atendimento hospitalar são os mais afetados por acidentes de trabalho

trabalhador (a), o Ministério Público informou que tanto no estado, como em âmbito nacional, possui duas formas de atuação: preventiva e repressiva. Na atuação preventiva, o objetivo é tentar antecipar à prática do fato que viole a saúde do(a) trabalhador(a) ou, ao menos, evitar a sua repetição.

INSPEÇÕES EM EMPRESAS

Nesse sentido, o MPT-ES realiza inspeções nas empresas, promove projetos educativos voltados a empregadores e trabalhadores (as), com realização de palestras, seminários e fornecimento de materiais educativos para conscientizar sobre a importância da prevenção de acidentes do trabalho, bem como a expedição de notificações recomendatórias.

Além disso, exige das empresas a construção e implementação de Programas de Saúde Ocupacional, como Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR) e o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) cujos propósitos, em síntese, visam identificar e controlar os riscos no ambiente de trabalho, além de realizar exames médicos periódicos nos trabalhadores.

Já a atuação repressiva atua depois da prática do ato violador da saúde do(a) trabalhador(a). Nesse sentido, celebra termos de ajuste de conduta e propõe ações judiciais. Esses mecanismos podem importar condenação das empresas violadoras em obrigações de fazer e não fazer, bem como também grandes indenizações.

Depressão e ansiedade

NO ESPÍRITO Santo, em 2023, foram registradas 149 notificações de transtornos mentais relacionados ao trabalho, representando 1,03% de todas as notificações de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho no Estado. Para a coordenadora, os dados relacionados ao trabalho não refletem a totalidade de casos, uma vez que a Organização Mundial de Saúde (OMS), no relatório “Diretrizes sobre a Saúde Mental no Trabalho”, contabiliza que cerca de 12 bilhões de dias de trabalho são perdidos a cada ano devido à depressão e ansiedade.

“Portanto, implementar a notificação adequada nos sistemas de informação do SUS auxilia em uma melhor compreensão do perfil de trabalhadores atingidos, não apenas daqueles segurados pelo Instituto Nacional do Seguro Social, o INSS. Isso dá visibilidade a esse tipo de adoecimento e permite a elaboração de políticas públicas mais eficazes”, pontuou Liliâne.

Para reforçar as ações sobre o tema, a Secretaria da Saúde (Sesa), por meio do Nevisat em parceria com o Grupo de Trabalho Interinstitucional (Getrin), promove ao longo deste mês webinários voltados aos profissionais de saúde e demais trabalhadores. Já no dia 29 de abril acontece o II Simpósio de Saúde Mental e Trabalho, que reunirá autoridades, profissionais da saúde, trabalhadores, representantes sindicais e público em geral para uma conversa sobre esta temática.

Afastamento por transtornos

O NÚMERO de afastamentos e aposentadorias por transtornos mentais em 2023 cresceu quase 40% em relação ao ano anterior, segundo dados do INSS, o que gerou quase 290 mil benefícios por algum tipo de incapacidade relacionada à saúde mental. As principais causas para o afastamento foram o transtorno misto ansioso-depressivo, os episódios de depressão (moderados e graves), a ansiedade generalizada e outros transtornos de ansiedade.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), neste ano as ações da campanha “Abril Verde” estarão voltadas à promoção do ambiente de trabalho saudável. Em entrevista para a secretária, a coordenadora do Núcleo Es-

pecial de Vigilância em Saúde do Trabalhador (Nevisat), Liliâne Graça Santana, falou sobre a importância de se abordar a temática da saúde mental no ambiente de trabalho a fim de auxiliar, dar visibilidade e intensificar, com os municípios, a importância de sua notificação como uma doença relacionada ao trabalho.

“O nosso objetivo, com o Grupo de Trabalho Interinstitucional (Getrin), é poder ao longo de todo mês intensificar ações e debates sobre a identificação e prevenção dos transtornos mentais relacionados ao trabalho, de forma a promover a saúde mental no ambiente de trabalho em todo Estado, assim como o ambiente de trabalho saú-

dável”, destacou.

Segundo a Sesa, o Grupo de Trabalho Interinstitucional (Getrin) é uma equipe que atua em locais como rodovias, empresas e sindicatos para sensibilizar e criar a cultura de prevenção e promoção da saúde do trabalhador. Fazem parte do grupo membros não só da Secretaria da Saúde, como também do Tribunal Regional do Trabalho da 17ª Região (TRT-ES), do Ministério Público do Trabalho no Espírito Santo (MPT-ES), da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego no Espírito Santo (SRT), da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e da Fundação Jorge Duprat Figueiredo de Segurança e Medicina do Trabalho (Fundacentro).



“Nosso objetivo é intensificar ações sobre prevenção dos transtornos mentais relacionados ao trabalho”

LILIANE SANTANA, Nevisat

DIVULGAÇÃO

127 mil toneladas de lixo a cada mês no ES

Menos da metade dos resíduos sólidos no Brasil é destinada a reciclagem ou reaproveitamento; Cariacica é o município que mais produz lixo na GV

RODOLPHO PAIXÃO
jornalismo@eshoje.com.br

Com uma produção anual que gira em torno de 80 milhões de toneladas de resíduos sólidos, o Brasil regularmente destina menos da metade dessa quantidade para reciclagem ou reaproveitamento. O resultado, já conhecido há décadas, é o acúmulo e criação de diferentes áreas de descarte irregular como lixões e até mesmo ilhas de lixo à deriva no oceano. Em todo o mundo, a marca chega a 2,2 bilhões de toneladas de lixo produzidas anualmente.

No Espírito Santo, a produção mensal de resíduos sólidos gira em torno de 127 mil toneladas de rejeitos. Destaque para o município de Cariacica na Grande Vitória que, sozinho, produz 15 mil toneladas de lixo a cada mês e, de acordo com a prefeitura, boa parte desse conteúdo é de lixo doméstico, o que seria confirmado pela coleta diária feita por todos os bairros.

Já em Vila Velha, também na Grande Vitória, o município trabalha de maneira constante no combate ao descarte indevido de lixo pelas vias que, de acordo com a prefeitura, chega a representar um volume diário de 7 toneladas de resíduos recolhidos. Demais municípios da Região Metropolitana, como Vitória e Serra, foram procurados pela reportagem, mas não enviaram dados.

Em busca de estabelecer uma relação de maior equilíbrio entre a produção constante e o acúmulo de resíduos sólidos em todo o planeta, a Organização das Nações Unidas (ONU) estabeleceu a meta de reduzir a quantidade de lixo produzida pela humanidade nos próximos anos. Do contrário, a expectativa é de um crescimento de



Prefeitura de Vila Velha realiza limpeza em ponto viciado de lixo localizado no bairro Araçás

até 100% no volume de resíduos produzidos em todo o mundo a partir de 2050.

“A crise do descarte de resíduos está minando a capacidade da Terra de sustentar a vida. O descarte de resíduos sólidos custa bilhões de dólares à economia global anualmente”, disse o Secretário Geral das Nações Unidas, António Guter-

res, durante evento de 2023 em que foi lançada a campanha do Dia Internacional do Resíduo Zero, fixado em 30 de março de cada ano.

A ideia da campanha é, além de conscientizar sobre os impactos do acúmulo de resíduos sólidos, promover um incentivo à prevenção e diminuição dos níveis de desperdício e encorajar o uso cada vez

maior dos conceitos de economia circular em nossa sociedade.

“Ao tratar a natureza como um aterro sanitário, estamos cavando nossas próprias sepulturas. É hora de refletir sobre os custos que resíduos sólidos estão causando para o nosso planeta - e de encontrar soluções para esta grave ameaça”, concluiu.

Microplástico e ilhas de lixo

NA CORRENTE dos microplásticos, que são um problema recentemente sob os holofotes da preservação da vida marinha, estão também as já conhecidas ilhas de lixo que, reunidas, acumulam atualmente uma faixa de 1,6 milhão de metros quadrados somente no Pacífico Sul onde, se estima, flutuam hoje cerca de 79 mil toneladas de plástico. O mesmo processo, com números semelhantes acontece também nos Oceanos Índico e Atlântico.

O problema é tamanho que impacta inclusive o comportamento geológico do planeta que, de acordo com especialistas, pode estar passando por um novo processo de extinção em massa devido à quantidade de espécies que vêm sumindo do planeta em uma velocidade pouco antes vista. Não todas elas, mas parte importante disso, seria de responsabilidade dos altos índices de poluição e interferência direta nos habitats desses animais e plantas.

Uma boa saída é cobrar políticas públicas de incentivo ao reuso e à reciclagem de materiais. Além, é claro, de iniciar sua própria coleta seletiva em casa, separando materiais orgânicos daqueles que podem ser destinados à reciclagem. Para ter informações a respeito dos dias de coleta seletiva no seu bairro, o cidadão pode procurar a ouvidoria do seu município e também se organizar com vizinhos para tornar a coleta ainda maior.

Impacto dos resíduos em animais e humanos

DE ACORDO o químico e entusiasta ecológico Eloi Caçador, o acúmulo de resíduos pode trazer impactos muito além do visual em praias e terrenos onde são indevidamente acomodados.

“É preciso entender que o resíduo sólido quase sempre está acompanhado de agentes nocivos ao meio ambiente. Existem, além de resquícios como o próprio chorume, componentes de embalagens, plásticos, metais e outros que podem contaminar o ambiente em que estão em contato”, garante o professor que também atua voluntariamente em ações de limpeza feitas na orla de Vila Velha.

Ainda segundo Caçador, o risco se estende a animais e humanos, já que boa parte do que descartamos pode acabar sendo consumido novamente, mas de maneira indireta. “Tem que entender o consumo como uma via circular e não apenas de ida. Quando a gente fala em plásticos que demoram décadas para se decompor, basicamente fala também que invariavelmente acabamos tendo contato novamente com um material que já descartamos, como é com os microplásticos, por exemplo, que temos encontrado aos montes em peixes”, reflete ele.



Eloi Caçador: “resíduo sólido quase sempre está acompanhado de agentes nocivos ao meio ambiente”

Seja no impresso ou no digital

AQUI VOCÊ PUBLICA, NO MELHOR PREÇO DE MERCADO, A SUA PUBLICAÇÃO LEGAL.



h) ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

BASTIDORES DA POLÍTICA

Reta final

Termina sábado (6 de abril) o prazo de descompatibilização e filiações partidárias. Muitas novidades até o último minuto e grande correria em busca do fortalecimento das siglas, como tem atuado Ricardo Ferraço, ressuscitando o MDB, e Iuri Aguiar, atraindo o empresariado para o Novo. Em Cachoeiro do Itapemirim, numa só tacada, 50 filiações - incluindo o vereador Junior Corrêa.

Nova função

Falando no Novo, Aridélmo Teixeira deixou a secretaria de Governo da Gestão Pazolini para assumir a coordenação da campanha de reeleição do prefeito de Vitória.

Fortes e novos

A orientação do presidente do MDB no Espírito Santo, o vice-governador Ricardo Ferraço, é que os diretórios municipais priorizem filiações de lideranças sem mandato. Sem, contudo, descartar nomes com chances de vitória em outubro, como em Vila Velha o presidente da Câmara Municipal, vereador Bruno Lorenzutti, e prefeito e vice de Baixo Guandu, Lastênio Cardoso e Patrick Perutti.

Aqui não!

Falando em Erick Musso, com a possibilidade de apoiar Casagrande ao Senado, ele fecha, de vez, as portas para o projeto de Sergio Meneguelli de concorrer ao mesmo cargo pelo Republica-

nos. Não é novidade e o deputado estadual e ex-prefeito de Colatina já avalia seus caminhos para o próximo pleito que concorrer.

Sinais



Republicanos, presidido por Erick Musso, deverá apoiar Casagrande ao Senado

O partido Republicanos, presidido por Erick Musso no Espírito Santo, tem planos para 2026. Dentre eles, apoiar a candidatura de Renato Casagrande (PSB) ao Senado. Os sinais dessa aliança já começam a ser vistos.

Foco na estrutura

O próprio Erick Musso, que foi deputado estadual por dois mandatos e presidente da Assembleia Legislativa três vezes, não concorrerá em 2024, dedicando, somente, a coordenar o projeto da sigla em

todos os municípios. Mas em 2026 volta com tudo, buscando vaga de deputado federal.

24 em Guarapari

Na última coluna, **Bastidores** informou que um dirigente republicano não garante a candidatura do vereador de Guarapari, Rodrigo Borges, a prefeito. Erick Musso usou as redes sociais para reforçar a pré-candidatura e Borges é taxativo: a vereador não concorrerá novamente. Vamos esperar!

Industriais

O governador Renato Casagrande (PSB) e o vice-governador Ricardo Ferraço (MDB) receberam para almoço no Palácio Anchieta o presidente da Confederação Nacional da Indústria, Ricardo Alban, a presidente da Fides, Cris Samorini, o futuro presidente, Paulo Baraona, e o industrial Léo de Castro.

Liderança

O prefeito de Cariacica, e candidato a reeleição, Euclério Sampaio (MDB), segue como líder no ranking das autoridades mais cobçadas na Grande Vitória. Em seu gabinete é grande a circulação de lideranças políticas. Dentre os que recebeu na última semana estão o presidente do PCdoB no município, Nelson Baby, junto com o pré-candidato a vereador Marcos Palinha, e Doutor Néio.

Evair é Audifax

A candidatura de Audifax Barcelos à prefeitura da Serra terá

um apoio forte do deputado federal Evair de Melo, que promete circular pela cidade com Audifax. Evair, inclusive, foi um dos mais dedicados à filiação do pré-candidato no Progressistas

Ainda sobre a...

...Serra, a situação não parece tão favorável ao deputado estadual e pré-candidato Pablo Muribeca na disputa da Serra. Com isso, o nome de Igor Elson (PL), vem crescendo e até levando o Republicanos a reavaliar.

Amarelou de novo

O presidente da seccional capixaba da Ordem dos Advogados do Brasil, José Carlos Rizk Filho, não parece manter a promessa de concluir o mandato e encerrar os trabalhos à frente da OAB-ES. Até a gravata amarela, cor de suas chapas nas duas últimas eleições, voltou a circular. Ele está no segundo mandato.

Menos 1

Ex-presidente da Unimed Vitória, o médico Márcio Almeida divulgou comunicado que está se descredenciando da cooperativa médica. Já Fabiano Pimentel, atual diretor-presidente, assumiu como diretor-presidente da Unimed Federação ES.

Crime organizado na mira

Ex-secretário de Segurança de Vitória, o delegado Ícaro Ruginsky, quando retornou aos quadros da Polícia Civil, foi para divisão de repressão de Ações

Criminosas Organizadas. Se destacou e agora vai além: assumiu a Divisão de Combate à Corrupção e Crime Organizado. Trabalho que caminha lado a lado com o Gaeco - grupo com o mesmo foco no Ministério Público estadual.

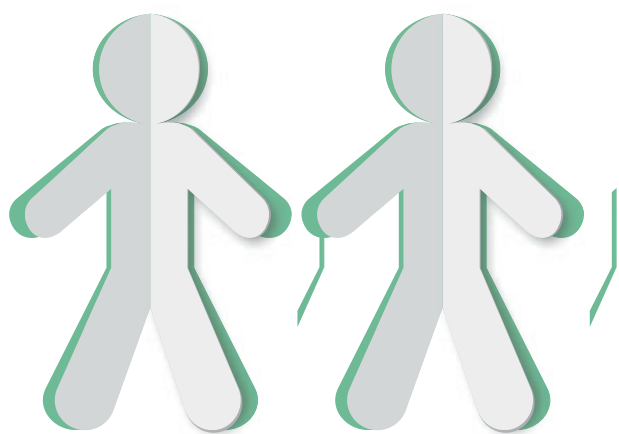
4 na disputa

Nas eleições da OAB-ES, que acontecem em novembro, deverão concorrer Neffa Júnior, Erica Neves, Bem-Hur Farina e Rizk Filho. O advogado Neffa Júnior é presidente da maior subseção da ordem no ES, a de Vila Velha - e reuniu uma centena de apoiadores em reunião recente. Erica Neves é a única mulher na disputa e já enfrentou o atual presidente na eleição passada, enquanto Ben-Hur preside a Caixa de Assistência dos Advogados (Caas).



OAB: advogado Neffa Júnior reuniu uma centena de apoiadores em reunião

PESSOAS AMAM PAPEL



Apoio

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

TWOSIDES

10 ANOS BRASIL



twosides.org.br



lovepaper.org.br

Em todo o mundo a comunicação impressa encanta bilhões de leitores. Boa notícia para os consumidores que preferem ler jornais, revistas e livros impressos. Depois de ler, compartilhe e recicle!

Pesquisa Global Trend Tracker, Two Sides e Toluna, 2023.

Descubra incríveis histórias sobre a pegada ambiental do papel

A GENTE



IPTU

2024



TRABALHO E OBRAS POR TODA PARTE.

PAGUE SEU IPTU

- 14 novas escolas entregues.
- Nova UPA 24H e CAPSI.
- 3 novos CRAs.
- 250 milhões investidos em tecnologia e inovação.
- 65 novos guardas municipais.
- 50km de ruas drenadas e pavimentadas.

**8% DE
DESCONTO**
EM COTA ÚNICA.

ATÉ 10/04



PREFEITURA DE
VILA VELHA

vilavelha.es.gov.br

HUGO BORGES

César Herkenhoff
cesarherkenhoff@hotmail.com



Meu caro amigo

Confesso que ainda me sinto um idiota inútil quando vejo as aberrações da atuação do nosso sistema jurídico-legal que tem se dedicado, basicamente, com o apoio de militares que pretendem apenas vantagens pessoais, a informar à população de que não há comunismo no Brasil.

Ora, não há comunismo em lugar nenhum do planeta. Nem os comunistas são comunistas, porque renunciam a todas as convicções ideológicas na hora de defender seus interesses financeiros.

Ora, mas a China é comunista... Retórica de uma hipocrisia sem precedentes. Na China, o próprio Estado é capitalista, com requintes de crueldade, porque apenas os membros mais célebres do comando do Partido Comunista Chinês têm acesso aos bens mais cobiçados pelos capitalistas.

Nunca vi, em qualquer parte do planeta, um comunista cansado da vida do capitalismo multinacional, pedir asilo político a um regime comunista.

Nenhum de nossos artistas e intelectuais brasileiros, indigna-

dos com o regime fascista de Jair Bolsonaro, pediu asilo a Cuba, Coreia, China, Venezuela, Nicarágua e outros republiquetas invariavelmente corruptas e que nem de longe respeitam minimamente os direitos humanos.

Pelo contrário, os "famosos" do Brasil preferem se esconder em Paris, Nova York, Londres e paraísos fiscais onde não correm o risco de ter que socializar os milhões de dólares que juntaram, boa parte, inclusive, através de recursos públicos, socializados sempre para os mesmos.

O retrato pintado pela mídia corrupta e prostituta do Brasil é o de um país que goza de alto prestígio junto à comunidade internacional. Aliás, o presidente da França esteve por aqui só para dizer "não" ao

acordo entre o Mercosul e a Comunidade Econômica Europeia.

Com o avanço da direita agora também no continente europeu, Macron preferiu não correr o risco de desfilar com Lula da Silva pela glamorosa Paris. Preferiu caminhar pela floresta, onde só havia testemunho de onças pintadas, micos leão dourado e, há quem diga, uma baleia jubarte que compareceu à solenidade para protestar contra a falta de isenção do Ministério Público Federal no inquérito aberto para apurar a conduta sonefóbica de Jair Bolsonaro.

Gostaria imensamente de que nossos governantes - Executivo, Legislativo, Judiciário e Ministério Público tivessem um mínimo de compaixão pelo povo brasileiro e, em vez de discutir pautas esquerdofrênicas, fascistas, cuidassem da saúde, educação, moradia, transportes, segurança pública e, o mais importante, dedicassem aos moradores de rua o mesmo tratamento dispensado à baleia jubarte.

Estamos todos cansados dessa molecagem. Os militares, que traíram a população, deviam estar envergonhados. Ainda bem que não houve nem golpe nem tentativa de golpe.

Tenho nojo da toda e qualquer forma de ditadura, seja de direita ou de esquerda, civil ou militar. Mas nossos militares erraram feio, porque perderam o respeito da sociedade civil. Foram eles que conclamarão a população para que acampassem defronte às unidades militares. Depois tiraram o fiofó da reta.

Bastou apenas que Lula da Silva se compromettesse a adotar no Brasil a solução adotada por Maduro na Venezuela: aposentou todos os do velho oficialato, promovem jovens militares ao alto comando e ficou com o fato das Forças Armadas fortemente preso em suas mãos.

O povo foi enganado, iludido. A maioria queria apenas protestar pacificamente. E não há hoje um único brasileiro que não fosse mi-

litante infiltrado da esquerda envolvido nos atos de vandalismo.

- Abriam a porta de dentro do Palácio do Planalto, disse Lula da Silva, num momento de rara sobriedade.

Mas o que eu queria mesmo entender é como as imagens do 8 de janeiro foram apagadas, deletadas e jogadas no fundo do mar. As imagens da suposta - e falsa - agressão sofrida pelo filho do ministro Alexandre de Moraes na Itália foram destruídas pelos combatentes do Hamas. Mas as imagens da permanência de Jair Bolsonaro para duas noites é o segredo mais bem guardado do Brasil, um país onde o cumprimento dos dispositivos constitucionais é facultativo.

Mas eu queria mesmo é entender por que nenhuma celebridade, militante, intelectual se manifestou até hoje sobre as versões do inigualável Chico Buarque:

"Mas o que eu quero é lhe dizer que a coisa aqui tá preta".

E todos se calaram...

COLUNA FEU ROSA

Coisa de doido

Dia desses li que o Brasil importa óleo diesel dos EUA. Eis aí uma coisa difícil de entender, dado sermos um dos maiores produtores de petróleo do planeta - algo, aliás, fartamente trombeteado através dos instrumentos de propaganda oficial.

Há ainda o etanol, que também importamos daquele país. É complicado compreender como um povo que há poucos anos detinha a liderança absoluta - e pioneira - na produção de álcool combustível tenha chegado a este ponto.

Somos, também, grandes importadores de chocolate da Alemanha. Tenho, igualmente, dificuldades de entender um quadro desses, na medida em que naquele país, até onde sei, não existe uma única plantação de cacau!

Nós importamos, ainda, robustas quantidades de café da Suíça. Uma vez mais acho complicado entender o que se passa, pois, segundo apurei, eles não têm sequer um cafezal em todo o país.

Descobri, não faz muito tempo, que o Brasil desde 1996 não produz trilhos de trem - importa-os, por exemplo, da França e da China. Devo ser mesmo uma pessoa de mente muito primária, pois não consigo entender como um país de dimensões continentais praticamente não tem ferrovias, e bem assim por qual motivo um dos maiores produtores de minério de ferro do planeta importa trilhos!

Nosso país tem andado a importar energia elétrica da Argentina e do Uru-

guai. Pessoa de peco bestunto que sou, ainda não alcancei os motivos que levaram aquele Brasil que criticava Itaipu como "obra faraônica" a este estado de penúria energética.

Tomei conhecimento, há algum tempo, que importamos um terço do pescado que consumimos. Devo ser mesmo uma pessoa de mente muito tosca, pois sequer imagino as razões que levam um país que conta com 8.500 km de litoral, além de ter o maior rio do planeta em volume de água, a importar tanto peixe!

Temos importado, quem diria, o bom e velho feijão! Ouvi falar que ele viria da Argentina, do Paraguai, da Bolívia, e talvez até do México e da China. É algo complexo demais para minha parca inteligência entender por quais razões importamos tanto feijão na terra em que, conforme Pero Vaz de Caminha, "em se plantando tudo dá".

Eu teria muito mais a escrever, mas vejo-me forçado a encerrar agora este texto. Acabaram de me informar que um rabo está abanando um cachorro ali na rua, e tenho que ir lá ver isso!

PEDRO VALLS FEU ROSA
Desembargador do TJES

DENSIDADE ELEITORAL

Autismo

Na última terça (2), a humanidade passou mais uma vez pelo "Dia Mundial da Conscientização do Autismo". Como gosto muito de notícias, quando estou na região da Grande Vitória, o rádio do carro invariavelmente fica estacionado numa rádio.

Ouvindo, então, estava quando algum dado (amo números também rs) me saltou aos ouvidos. Pasmem, agora, junto comigo. Estudos mais amplos foram feitos nos EUA - só lá, por ora, segundo a matéria, se debruçam tanto sobre o tema. Pois bem, estes estudos, capitaneados pela universidade de Havard, detectaram que: em 1970, a cada 10 mil nascimentos mundo, nascia uma criança com espectro do autismo; em 1983, esse número foi alterado para 1 a cada mil; em 2003, já eram 1 a cada 59. E agora, em 2023, esse estudo já aponta 1 a cada 36 crianças no mundo.

É um salto absurdo, se considerarmos tão somente, e apenas, 53 anos passados. E tem mais... a reportagem também abordou junto a um médico especialista que estava sendo entrevistado, ao qual relatou: "Estou atendendo uma senhora (63 anos) com TEA (sigla para Transtorno de Espectro Autista)". Ou seja, autista adulto.

É preciso que nós, que não temos casos ou filhos com este déficit na família, tenhamos mais cuidado e compaixão com o pai e/ou com a mãe quando presenciarmos tal situação em nosso concorrido dia-a-dia.

Nem sempre aquela birra que você vê no supermercado ou semelhante, é porque o pai ou a mãe não corrige adequadamente o filho. Com estes números apresentados acima, é bom lembrar que estamos diante de um problema social no mundo, e que pode ou poderia estar acontecendo com qualquer um de nós.

Segundo o Dr. Thiago (infelizmente não me recordo seu sobrenome), 90% do tempo dedicado a este filho vem da mãe. Agora, humanamente nos compadeçamos, nos colocando no lugar desta. Esta mãe, em uma enormidade de casos, precisou deixar o trabalho e abdicou de sua própria vida social para cuidar deste filho.

O Dr. ensinou algumas dicas, mamãe, tais como: quando a criança produz uma birra porque quer tal objeto, por exemplo, a pior de todas as decisões é justamente dar o que ele quer, porque daí desencadeia um processo vicioso... "Fiz birra, ganhei!". Na próxima, claro, fará novamente.

Ele ensina a oferecer algo compensatório. Ofereça um segundo item que ele gosta, como forma de agrado. Tipo: "não te dou o doce agora; te dou a bola para você brincar", por exemplo.

Outro segredinho que ele ensinou. Desestimule tal ação dele. Se ele está perto de chegar da escola, todos guardem seus celulares, para que ele não se sinta estimulado a querer também.

Tenho duas colaboradoras da Grande Vitória que têm filhos autistas, Fernanda e Juliana. Recebam aqui, de público, amores, meu abraço, meu carinho e toda minha solidariedade a vocês, mães, acima de tudo, amorosas! Parabéns!

Que Deus abençoe todas as mães de filhos com TEA!

ERASMO LIMA
Diretor do Instituto de Pesquisas Perfil

Começa a final do Capixabão!

Rio Branco SAF e Rio Branco polenteiro começarão a decidir o título neste domingo (7)

As finais do Capixabão 2024 entre Rio Branco SAF e Rio Branco FC (de Venda Nova) estão marcadas para acontecer em dois jogos: o primeiro neste domingo (07), às 16h, e o decisivo, no sábado (13), às 17h, ambos no estádio estadual Kleber Andrade, em Cariacica. Como teve melhor campanha na primeira fase, o Rio Branco SAF é o mandante do jogo da volta.

A classificação das equipes se deu no último fim de semana, com os jogos da volta das semifinais. Debaixo de muita chuva, o Rio Branco SAF voltou a vencer o Porto Vitória por 2 a 1, no sábado (30), no Kleber Andrade.

“Primeiramente, é agradecer a Deus. Com muita luta e com cada um confiando no outro, a gente conseguiu chegar na grande final. Que a gente possa fazer uma grande final para sair campeão!”, disse Maranhão, autor de um dos gols do Brancão, que tenta o 38º título estadual. O último título alvinegro foi conquistado em 2015.

O “xará” Rio Branco FC também venceu os dois jogos das semifinais. Depois do triunfo por 1 a 0 na ida, o time de Venda Nova do Imigrante voltou a superar o Vitória, dessa vez por 2 a 1, no estádio Olímpio Perim, no último domingo (31).

Campeão em 2020 e vice-campeão em 2021, o Rio Branco FC tenta o segundo título estadual da sua história. O clube voltou à elite do futebol capixaba neste ano, depois do vice-campeonato da Série B estadual no ano passado.

“Esse é meu quinto ano aqui e minha quarta final. Então acredito que sou um cara abençoado. O clube merece, passou por momentos difíceis em 2022, mas a gente conseguiu dar a volta por cima. Tive-



DIVULGAÇÃO

Rio Branco tenta o 38º título da história do clube, nas finais contra o Rio Branco de Venda Nova; o último título alvinegro foi conquistado em 2015

mos momentos difíceis no começo do campeonato, muitos não acreditaram na gente, mas a gente não deixou de acreditar”, lembrou Arthur Faria, que anotou um dos gols do jogo de volta da semifinal.

“ADVERSÁRIO QUALIFICADO”

O treinador do Rio Branco SAF, Rodrigo César, tem noção do tipo de adversário que terá pela frente nas finais do Capixabão 2024. Além da boa campanha do time de Venda Nova nas duas fases eliminató-

rias, ele lembra da dificuldade encontrada no único jogo entre as duas equipes, na primeira fase da competição.

“É um adversário muito qualificado, está sete ou oito jogos sem perder, se não me engano. Na primeira partida contra eles, a gente teve muita dificuldade também, mas vencemos a partida”, lembra Rodrigo César. O Rio Branco venceu por 1 a 0, no Estádio Kleber Andrade, gol de Jonata, de cabeça, em lance de bola parada.

Diante de toda essa avaliação, Rodrigo aguarda bons jogos: “Então, a gente espera uma final que vai dar gosto de ver. Vai ser uma final muito bem jogada, uma equipe deles muito técnica, assim como a nossa, num campo muito bom como o Kléber Andrade”, projeta ele.

E garante que o elenco alvinegro precisará trabalhar para bater de frente: “A gente espera muita dificuldade, vamos trabalhar muito pra gente conseguir esse tão sonhado objetivo que é ser campeão”.

Ingressos e troféu

COMO TEVE melhor campanha na primeira fase, o Rio Branco SAF é o mandante do jogo da volta. Nas duas partidas, o acesso da torcida capa-preta será nos portões dianteiros do Kleber Andrade, para os setores C e D, e o da torcida tricolor pelos portões de trás, para os setores A e B. Os ingressos custam R\$ 40 (inteira) e R\$ 20 (meia) nos dois jogos.

Assim como nos últimos quatro jogos, as finais também vão contar com o VAR Light, sistema de árbitro de vídeo com oito câmeras e sem a tecnologia da linha do impedimento, viabilizado com investimento da FES.

Os dois finalistas estão garantidos na Copa do Brasil 2025. Mas o título do Capixabão Superbet vale vagas para o Campeonato Brasileiro Série D e para a Copa Verde do ano que vem, além de premiação de R\$ 130 mil. O vice-campeão também recebe premiação, no valor de R\$ 60 mil.

O Capixabão 2024 também será a primeira competição a entregar o novo troféu ao clube vencedor. E ainda há tempo de participar da votação popular, última fase do concurso lançado pela Federação de Futebol do Espírito Santo (FES), para escolher o nome do troféu. A votação já está aberta e encerra neste domingo (7), após o jogo entre Rio Branco FC e Rio Branco SAF, basta clicar aqui.

“Estamos preparados”

O VOLANTE Jorge desembarcou no Rio Branco de Venda Nova cheio de esperanças. Porém, o jogador, de apenas 23 anos, teve pouquíssimas oportunidades na primeira fase da competição. Motivo para desistir, pedir para deixar o clube? Não. Muito pelo contrário, trabalhou bastante, quieto, pois sabia que sua hora chegaria, tardiamente ou não.

E chegou justamente após o técnico Leomir Constâncio assumir a equipe. Pouco a pouco, o jogador foi ganhando minutos em campo e, hoje, se tornou peça fundamental no Rio Branco de Venda Nova. Até balançar as redes, ele balançou.

Na partida contra o Vitória, no jogo de volta das semifinais, Jorge assumiu a posição de titular e não decepcionou. Tomou conta do meio-campo polenteiro e ajudou o time a bater o Alvinail por 2 a 1.

Segundo o atleta, desistir nunca esteve em seus planos. E ele comemora o fato de estar 100% mentalmente e fisicamente. “Estava me preparando para que quando surgisse a oportunidade, eu pudesse agarrá-la. Ela apareceu num momento de bastante pressão, e pude desempenhar um ótimo trabalho e me firmar no clube como uma peça importante”, disse o jogador,

que ainda falou sobre decidir o título longe de casa, no estádio Kleber Andrade. “Atuar em casa tem sido muito bom para nós. Mas também conseguimos desempenhar um excelente trabalho fora. Acredito que iremos nos adaptar ao Kleber Andrade”, frisou.

Sobre encarar a equipe de melhor campanha no Estadual, o jogador foi direto. “É um adversário muito difícil e bastante qualificado. Fez uma excelente campanha até aqui, e com certeza não vai facilitar para nós. Mas tivemos uma campanha árdua e estamos preparados para enfrentá-los”.

CAPIXABÃO 2024 - FINAIS

Rio Branco FC x Rio Branco SAF

- **DATA:** 07/04 (domingo)
- **HORÁRIO:** 16 horas
- **ESTÁDIO:** Kleber Andrade, Cariacica
- **TRANSMISSÃO:** TVE (TV aberta canal 2.1; NET/Claro canal 15; RCA canal 05, YouTube e Facebook)
- **INGRESSOS:** R\$ 20 (meia) e R\$ 40 (inteira). Clientes Banestes e torcedores com camisa de Rio Branco FC ou de Rio Branco SAF pagam meia-entrada, além dos demais beneficiados por lei.
- **VENDAS:** site Nosso Ticket e lojas Icone Sports (Centro, Vitória) e Ademar Cunha (Vila Velha, e Campo Grande).



DIVULGAÇÃO

“Tivemos uma campanha árdua e estamos preparados para enfrentá-los”

JORGE, volante Rio Branco-VN

Sandrera: sonhos que não envelhecem em novo álbum

"Quase Hippie", lançamento do cantor e compositor capixaba, chega ao mundo nesta sexta (5)

REDAÇÃO MULTIMÍDIA
redacao@eshoje.com.br

Cantar os ideais que floresceram na geração de Woodstock, no final dos anos 1960, e que permanecem urgentes e extremamente atuais: esta é a proposta que move o cantor e compositor capixaba Sandrera em seu novo álbum, intitulado "Quase Hippie", que terá lançamento na próxima sexta, 05 de abril, nas plataformas digitais.

Paz, amor, sonhos, empatia, respeito aos semelhantes e às suas filosofias de vida, independentemente de crenças religiosas e orientações sexuais, são alguns dos temas interpretados pelo cantor nas oito faixas do álbum, todas de sua autoria. Entre os destaques está a participação do trovador mineiro Zé Geraldo, uma das principais influências de Sandrera, na faixa "Lugar ao Som", que ganhou videoclipe dirigido por Philippe Grillo, disponível no canal do cantor no YouTube.

Outro convidado que abrilhanta o trabalho é Maurício Baia, compositor baiano radicado no Rio de Janeiro, contemporâneo de Sandrera, e que faz um dueto com o músico capixaba na canção "Vende-se um Coração, Emplacado, Seminovo, Único Dono".

"Quase Hippie diz 'sim' ao amor e 'não' à guerra, 'sim' ao livro e 'não' às armas, 'sim' à flor e à floresta e 'não' ao desmatamen-



VAGNA GANEN

Dentre as participações do novo álbum estão Zé Geraldo, na faixa "Lugar ao Som", que ganhou videoclipe, e Maurício Baia, compositor baiano, que faz um dueto com Sandrera na canção "Vende-se um Coração, Emplacado, Seminovo, Único Dono"

to, e também expressa a arte não apenas como algo belo e contemplativo, mas como um instrumento que balança a inércia e impulsiona o coração diante de toda a injustiça social que vivemos", conceitua Sandrera.

"É um álbum que, nestes tempos de I.A., nos questiona sobre como anda nossa inteligência emocional e afetiva, e se nosso coração ainda pulsa ou expurga", completa o artista, que parece lembrar ao público

o célebre verso da canção "Clube da Esquina nº 2", de Milton Nascimento, Lô Borges e Márcio Borges, que diz que "os sonhos não envelhecem".

REFLEXÃO

De fato, muitos são os sonhos de Sandrera neste novo trabalho. Com produção de Ricardo Cachalote e Sebastian Duran, as canções convidam o ouvinte à reflexão, embaladas em sonoridade que remete a suas principais in-

fluências – Bob Dylan, Joan Baez, Neil Young, Belchior, Raul Seixas e, naturalmente, Zé Geraldo.

"Lugar ao Som", por exemplo, narra a sina de um cantor e compositor que plantou sonhos e canções para semear sua música em busca do reconhecimento como artista. Nos versos poéticos de Sandrera, a ficção se encontra com a realidade, na medida em que a letra se relaciona com o ofício de muitos compositores que buscam um lugar ao sol através

da sua arte. "Até os Beatles se separaram", com citação de "Hey Jude", bebe na fonte dos Fab Four para ilustrar as dores de uma separação. "Pássaro Negro" é uma ode à dor do Assum Preto, ave comum no Nordeste brasileiro, imortalizada na canção homônima de Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira. E "Vende-se um Coração, Emplacado, Seminovo, Único Dono", para além do título inusitado, faz uma crítica ácida ao templo de vaidade, egoísmo e consumo em que se transformou a sociedade contemporânea.

Shows com as novas canções

PARA REVESTIR a sua palavra de formato musical, Sandrera usa e abusa de violões, violinos, guitarra, steel guitar, órgão, piano e backing vocals, além da consistente base de baixo e bateria, quase sempre a conduzir ritmos cadenciados, daqueles que funcionam tanto no formato elétrico quanto em luaus ao redor de um violão.

É com este espírito que Sandrera prepara-se para apresentar as canções do álbum "Quase Hippie", no show "Poemas Engarrafados", que será apresentado no dia 18 de abril, no Auditório CEU das Artes, em Anchieta, e 19 de abril, no Palácio da Cultura Sônia Cabral, em Vitória.

O show "Poemas Engarrafados" foi selecionado pelo Edital de Seleção de Projetos nº. 13/2022 - Difusão Musical - da Secretaria de Estado da Cultura



DIVULGAÇÃO

Capa do álbum "Quase Hippie": artista apresentará músicas do álbum no show "Poemas Engarrafados" que será apresentado nos dias 18 e 19 de abril

ÁLBUM "QUASE HIPPIE", DE SANDRERA

- **PRODUÇÃO:** Ricardo Cachalote e Sebastian Duran
- **PARTICIPAÇÃO ESPECIAL:** Zé Geraldo e Maurício Baia
- **LANÇAMENTO:** 05 de abril, nas plataformas digitais
- **ONDE OUVIR:** Spotify, Apple Music, Deezer, YouTube Music, Tidal, e demais plataformas

Show "Poemas Engarrafados", com Sandrera

- **DATA:** 18 de abril
- **HORÁRIO:** 19h30
- **LOCAL:** Auditório CEU das Artes - Guanabara, Anchieta (ES)
- **ENTRADA:** gratuita

- **DATA:** 19 de abril
- **HORÁRIO:** 20h
- **LOCAL:** Palácio da Cultura Sônia Cabral -, Centro, Vitória (ES)
- **ENTRADA:** gratuita



ANGELO VENTURIM

“É um álbum que nos questiona sobre como anda nossa inteligência emocional e afetiva, se nosso coração ainda pulsa ou expurga”

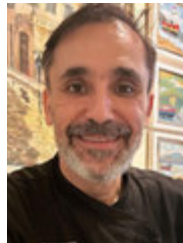
SANDRERA, músico e compositor

(Secult-ES), com recursos do Fundo de Cultura do Estado do Espírito Santo – FunCultura. “Estou muito feliz e empolgado

com a conclusão do álbum 'Quase Hippie', tanto com o resultado sonoro quanto o poético”, afirma Sandrera.

Sobrou bacalhau? Bora pro bolinho!

Assim como a história do Brasil, a gastronomia capixaba também carrega influência de seu longo relacionamento com os portugueses que para cá vieram



RICARDO BODEVAN
@chefbodevan

Entre os hábitos culinários que une a nossa riqueza gastronômica com a

de Portugal estão consumo do bacalhau. Vimos isso fortemente na Semana Santa, uma vez que a nossa tradicional Torta Capixaba tem como um dos principais ingredientes o bacalhau.

Esse pescado foi de extrema importância para a alimentação dos portugueses no período das grandes navegações, já que a maioria dos alimentos estragava pela falta de conservação, ao contrário dele, pela salga.

Vamos a um pouco de história e curiosidade: bacalhau não é de fato uma espécie de um peixe, mas o nome dado a peixes específicos

após os processos de salga e secura. O *Gadus morhua* é considerado, hoje, o legítimo Bacalhau do Porto ou Bacalhau da Noruega, pescado no Atlântico Norte, também conhecido no Brasil como “Porto” ou “Porto Morhua”. É considerado o mais nobre, maior, mais largo e com postas mais altas.

Voltando à culinária, a prática das grandes navegações, de salga e seca dos peixes que os mantinha em qualidade por mais tempo, é de mais de 500 anos. Os leitores que acompanham a coluna já entenderam que eu sou da tradição – se quiser brigar comigo, basta tentar mexer na história (e nas receitas!).

TEMPOS MODERNOS

Na atualização para tempos mais modernos, os portugueses trouxeram junto com o bacalhau uma receita que encanta os brasileiros de norte a sul do país: boli-

nho de bacalhau. Inclusive, ela já se tornou parte da cultura gastronômica brasileira e que encanta os amantes da culinária.

O bolinho de bacalhau pode ser petisco em bares, entrada em restaurantes, lanche em casa. O fato é que se trata de uma iguaria tendo batatas e bacalhau como ingredientes principais. E, para quem acha caro, os capixabas já resolveram e criaram o bolinho de peixe.

Mas, chef Bodevan, qual é a diferença? Fazemos com peixe fresco, normalmente as partes da cabeça e da ventrecha do peixe (posta de peixe, localizada imediatamente após a cabeça) cozidos e desfiados. E tem mais: no de peixe não coloca salsinha, mas o típico tempero capixaba: coentro!

E fica para vocês a receita do bolinho de bacalhau, porque a do bolinho de peixe não dou nem para minha mãe (risos!). O chef tem seus segredos.

BOLINHO DE BACALHAU

DIVULGAÇÃO



Ingredientes

- 1 kg de bacalhau dessalgado
- 1 kg de batata cozida
- 1 xícara (chá) de salsinha
- 1 xícara (chá) de cebolinha
- 1 pimenta-do-reino (a gosto)
- SAL
- 5 ovos
- 100 ml de azeite

Modo de preparo

1. Esprema as batatas e naquele verdadeiro purê, acrescente o restante dos ingredientes, misturando bem. Adicione as gemas e misture novamente.
2. Bata as claras em neve e misture delicadamente.
3. Modele os bolinhos e deixe descansar na geladeira por, pelo menos, 1 hora. Depois, congele!
4. Aqueça o óleo a uma temperatura de 180°C e frite o bolinho congelado, para garantir que fiquem crocantes e sequinhos.



COLUNA DO VINHO

GUSTAVO DEBORTOLI)) @gustavodebortoli

Novos talentos do vinho brasileiro

A produção de vinhos brasileiros tem se caracterizado por uma crescente evolução, tanto em termos de qualidade quanto de quantidade nos últimos anos

DIVULGAÇÃO



Um dos aspectos mais fascinantes desse movimento é a exploração da diversidade de terroirs, que vão das altitudes da Serra Gaúcha até o clima tropical da Bahia, passando pelos vales do Vale dos Vinhedos e pelo semiárido do Vale do São Francisco. Essa riqueza de condições climáticas e geográficas acabam por oferecer oportunidades únicas para experimentar uma ampla gama de castas e diferentes técnicas de vinificação.

Enquanto variedades tradicionais como Cabernet Sauvignon, Merlot e Chardonnay continuam a ser cultivadas e apreciadas, há um interesse crescente em variedades menos conhecidas. Castas como Tannat, Marselan, Touriga Nacional e Sauvignon Blanc estão ganhando destaque, revelando o potencial único do Brasil para produzir vinhos distintos e expressivos. Destaques para o “Insólito” da Tenuta Foppa & Ambrosi, um blend de Cabernet Franc, Cabernet Sauvignon, Malbec, Marselan e Tannat, o “Jornada dos Vagamundos” da vinícola Garbo, 100% Touriga Nacional, e para o surpreendente “Savoir”, um corte de Moscato Giallo, da vinícola Monte Sant’Ana.

Além dessa diversidade de castas, há também inovações no campo da sustentabilidade e da prática agrícola consciente. Vinícolas jovens, como a Vinum Terra de Monte Belo do Sul, es-

tão adotando práticas orgânicas e biodinâmicas, priorizando a saúde do solo e a preservação do meio ambiente. Esse tipo de abordagem não apenas beneficia o ecossistema local, mas também contribui para a criação de vinhos mais autênticos.

Outras maneiras pelas quais esses jovens talentos estão promovendo a vitivinicultura brasileira é através da participação em concursos nacionais e internacionais, onde os vinhos brasileiros têm conquistado cada vez mais reconhecimento e prêmios. Essas conquistas não apenas elevam o perfil dos vinhos brasileiros no mercado global, mas também inspiram uma nova geração de enólogos e viticultores a seguir em frente.

Há, porém, uma série de desafios que ainda precisam ser superados. Vão desde questões logísticas, altos impostos, e até barreiras regulatórias, que continuam a dificultar o crescimento da produção e consumo dos vinhos brasileiros.

A transformação e o crescimento sustentável da indústria de vinhos no Brasil passa, portanto, pelo enfrentamento obrigatório desses desafios. Pode até soar como utopia, mas penso que somente através do desenvolvimento de soluções criativas e da colaboração mútua será possível alçar os vinhos brasileiros a patamares merecidos de reconhecimento e prestígio.

NÓ DE GRAVATA

Gabriel Gomes
nodegravata@eshoje.com.br



JANA BRASIL

Nasceu no último dia 28 de março, baby Ivy, filha dos queridos Bruno Won Doelinger e Rhayssa Faé



ARQUIVO PESSOAL

Lara Santana e Matheus Bernardes curtindo a lua de mel em Cancún, no México

Abril Verde: saúde no trabalho

Dados do Ministério da Previdência Social mostram que 24 mil trabalhadores foram afastados de suas funções somente no ano passado, ou seja, 33% a mais do que em 2022. Com a instituição da campanha Abril Verde pela Lei nº 20.571/2021, ganha destaque a relevância da prevenção às doenças ocupacionais e acidentes de trabalho.

Ainda de acordo com o Ministério do Trabalho, a cada 49 segundos são registrados acidentes laborais, evidenciando a urgência de medidas preventivas. “A garantia de afastamento remunerado, estabilidade no emprego e adaptações no ambiente de trabalho

são direitos fundamentais assegurados, visando não apenas a recuperação do trabalhador, mas também a sua reintegração segura ao ambiente laboral”, salienta Leonardo Ribeiro, advogado especialista no direito do trabalho.

JULIANA MARINO



A pequena Laís celebrando a vida com a tia Jamile, a mamãe Talita e a vovó Janete Carvalho

Rainha. A GRES Andaraí anunciou esta semana quem vai reinar à frente da sua Bateria Puro Veneno, no carnaval de 2025. A escolhida foi a belíssima Fabrícia Vieira, que traz uma grande experiência no carnaval capixaba. Além de linda, Fabrícia tem muito samba no pé e com certeza vai honrar a Corôa e o Cetro.

Maldivas. O Repique Samba Lounge será palco no próximo domingo (07) do lançamento da nova música de trabalho do cantor Leozinho, “Maldivas”. O hit já está disponível em todas as plataformas digitais e YouTube, e o clipe foi gravado em pontos turísticos de Vitória. Mais um sucesso do jovem talento capixaba que promete conquistar o público.

Café e negócios. A Associação dos Empresários da Serra (Ases) realiza na próxima quarta (10), o Café de Negócios com o tema “Como fortalecer o seu negócio frente aos desafios fiscais da nova reforma tributária”. A 214ª edição, que será realizada no Steffen Centro de Eventos, terá como painelistas os advogados Giulio Imbroisi, Diane Espíndola e Lucas Menezes, da Giulio Imbroisi Advogados Associados.

Boom. MC Maneirinho, que já foi indicado ao Grammy Latino na categoria Melhor Interpretação Urbana, é atração confirmada no Boom Rap Festival, marcado para 31 de agosto no Estádio Kleber Andrade e os ingressos estão à venda na LeBillet.

Cinema. O Cine Jardins vai exibir no dia 19 de abril, a partir das 19h, o documentário “Advocacia, um Destino Humano”, com direção de Carlos Eduardo Lyrio. A exibição será gratuita.

Aniversariantes da semana: Henrique Costa, Rosemeri Sampaio, Rosa Marquesini e Rosane Bege (5); Gleide Leão, Jessika de Paula, Leonardo Costa e Sávio Barcelos (6); Mariana Picoli, Marieni Mariani, Simone Sarmiento e Marco Baby (7); Gleice Guimarães, Gracimeri Gaviorno, Miguel Tres e Fernanda Magalhães (8); Gabriel Perlini, Flavia Cardoso, Sinea Bicas e Thaiana Gomes (9); Dayse Resende, Marcelo Ribeiro, Julio Mariano e Antonio Capeli (10); Belinda Reblin, Alex Martins, Sliin Ribeiro e Leandro Borges (11). Felicidades!

Movimente-se contra o câncer

Neste 6 de abril, quando lembramos o Dia Mundial da Atividade Física, a médica oncologista e cofundadora do projeto Ellas Oncologia, Aurenivea Cazzotto, reforça a importância de mexer o corpo contra o câncer. “Um estudo divulgado na Medicine & Science in Sports & Exercise destacou que uma caminhada rápida de 45 minutos por dia, totalizando cinco horas de exercícios moderados por semana, pode reduzir significativamente o risco de neoplasia maligna”.

